PÉ (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O $p\acute{e}$ é a extremidade do membro inferior, abaixo da articulação do tornozelo, terminada pelos artelhos, assentada por completo no chão, permitindo a postura vertical e o andar das pessoas ou dos pré-humanos, em geral, e onde se localizam os plantochacras.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo pé vem do idioma latim pes, "pé". Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Órgão de locomoção. 2. Pata.

Antonimologia: 1. Mão. 2. Orelha.

Estrangeirismologia: o *superavit* da saúde física; o *corpus* da conscientização somática; o *breakthrough* holossomático; a *open mind* para informações.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Fisiologia Humana.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pés: mega-necessidade intrafísica. Pés exigem cuidados. Caminhar faz bem. Plantochacras absorvem energias.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sustentabilidade e equilíbrio somático; os ortopensenes influenciando na saúde geral; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade nutrindo bloqueios energéticos; o holopensene tarístico; o holopensene interassistencial; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade.

Fatologia: o pé; o pé direito; o pé esquerdo; o teste do pezinho tendo para deteção de doenças no recém-nascido; o pé tendo duas funções distintas: a estática (o indivíduo parado e em pé) e a dinâmica (em movimento); o pé humano sendo principal estrutura para o suporte do peso do corpo, recebendo e distribuindo carga; a utilização do pé, envolvendo o mecanismo de todo o corpo ao andar, correr, dançar ou saltar; a necessidade de os pés estarem alinhados; a importância dos cuidados básicos com os pés; os exercícios físicos regulares diários; a automassagem contribuindo na flexibilização e bem-estar; a atenção na compra do calçado; o alerta ao consumidor sobre a confortabilidade do calçado não estar relacionada ao preço do produto; os cuidados redobrados no inverno com os calçados fechados; o uso cauteloso do salto alto e o prejuízo maior aos pés sendo este associado ao bico fino; o costume saudável de alternar diariamente o tipo do calçado e altura do salto; os procedimentos adequados com as unhas; a desinformação, negligência e descaso para com os pés; o descuido ou desleixo, ocasionando doenças; o cheiro desagradável (chulé), podendo ser evitado pela manutenção dos pés sempre secos; a atenção aos lugares onde pisa, principalmente na praia ou na piscina; o compromisso dos pais na educação podálica dos filhos; a necessidade cada vez maior do uso da roda e do automóvel pelas pessoas, para agilizar os compromissos diários, impedindo-os de caminhar; o uso frequente das cadeiras e poltronas confortáveis, escadas rolantes e elevadores, atrapalhando a movimentação natural; a prevenção, o exame, o diagnóstico e o tratamento adequado pela Podologia, ramo da Ortopedia; o estudo dos efeitos reflexos no corpo humano através da Reflexologia Podal utilizada na manipulação de pontos precisos (pontos reflexos); a pressão de determinados pontos e massagem terapêutica eliminando bloqueios; a representação microcósmica das partes do corpo existente nos pés, também observada na íris do olho, na orelha e nas mãos; o desperdício do soma enquanto efeito negativo do uso inadequado dos pés durante a prática de esportes diversos; o fetiche (podolatria) relacionado aos pés femininos; o uso dos pés substituindo as mãos em muitos casos; o emprego sadio dos pés favorecendo o cumprimento da programação existencial pessoal (autoproéxis).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático promovendo desbloqueios e equilíbrio; os plantochacras constituindo a *pré-kundalini*; a absorção da geoenergia (energia telúrica ou da terra); a passagem dos canais energéticos (meridianos) pelos plantochacras ligando as demais áreas do corpo humano; a energia deslocando-se pelas pernas e potencializando-se no sexochacra; a energia fluindo pelos meridianos sendo conduzida aos demais chacras; os plantochacras ou chacras plantares sendo considerados chacras secundários, não menos importantes; a percepção ou não da absorção da geoenergia ocorrendo o tempo todo pela planta dos pés; os chacras plantares podendo ser as áreas para o início da mobilização técnica das energias; as pegadas (*pré-kundalini*) deixando assinaturas pensênicas (grafopensenes) da conscin no planeta Terra; a *pré-kundalini* atuando nos fenômenos da incombustibilidade, ou o folclórico "caminhar com os pés descalços sobre brasas vivas" sem se queimar; o parafato de a conscin projetada sentir o parapé; o parafato de andar lado a lado do amparador, *a priori*, não necessitar dos pés.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo dos benefícios adquiridos colocados em prática, visando melhorias da saúde; o sinergismo educação-hábito sadio; o sinergismo pés saudáveis—plantochacras equilibrados; o sinergismo calçado confortável—caminhada tranquila; o sinergismo senso de observação—senso crítico.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD) fundamental na abordagem da Ciência Conscienciologia; o princípio da análise de toda informação; o princípio de, na dúvida, abster-se; o princípio de buscar a fonte segura da informação; o princípio de buscar o atendimento necessário com pessoas especializadas no assunto.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à Fisiologia Humana; os *códigos sociais de conduta*.

Teoriologia: a teoria da Higiene Pessoal; a teoria da saúde consciencial; a teoria das reciclagens intraconscienciais (recins); a teoria da sobrevivência; a teoria do conhecimento; a teoria dos cuidados com o soma; a teoria da tares.

Tecnologia: a técnica do autoapreço; a técnica da Fisioterapia Manipulativa; a técnica da auto e da heteromassagem; as técnicas da Acupuntura, da Podologia, da Fisioterapia e da Reflexologia; a técnica de hábitos saudáveis e rotinas úteis preservando o soma; a técnica do devagar e sempre; a técnica da relaxação muscular progressiva (RMP); a técnica da mobilização básica de energias (MBE).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da autopesquisa; o laboratório conscienciológico da sinalética energética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Profissionais da Saúde.

Efeitologia: os efeitos das características genéticas e paragenéticas na constituição do formato do pé; os efeitos positivos dos bons hábitos diários; os efeitos desagradáveis resultantes dos hábitos errados no dia a dia; o efeito favorável da aplicação do discernimento sobre o soma; os efeitos patológicos influenciados pelo modismo; os efeitos assediadores de hábitos dispensáveis do passado influenciando na atual existência; o efeito relaxante da Reflexologia, podendo auxiliar no tratamento de doenças físicas e psicológicas.

Ciclologia: o ciclo cuidar dos pés no presente—evitar problemas futuros; o ciclo informação-autavaliação; o ciclo prudente da sobrevivência; o ciclo equilíbrio-locomoção; o ciclo aprendizagem-aplicação.

Binomiologia: o binômio pé-calçado; o binômio plantochacras-geoenergia; o binômio pé direito-pé esquerdo; o binômio atenção-ação; o binômio causa-consequência.

Interaciologia: a interação passado-presente; a interação parte-todo; a interação racionalidade-lógica; a interação caminhar-parar; a interação caminhar-chegar ao ponto de destino.

Trinomiologia: o trinômio equilíbrio-movimento-ação; o trinômio informação-fato-con-sequência; o trinômio dúvida-pesquisa-conclusão; o trinômio pés-tênis-caminhada.

Polinomiologia: o polinômio geoenergia-plantochacra-energossoma-mentalsoma; o discernimento necessário no polinômio dúvida-hipótese-pesquisa-estudo-conclusão-ação.

Antagonismologia: o antagonismo erro / acerto; o antagonismo ignorância / inteligência; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo saúde / doença.

Paradoxologia: o paradoxo do descaso com os pés enquanto orgão essencial para o deslocamento humano e, por vezes,; o paradoxo de aprender boas lições com os maus exemplos.

Legislogia: a lei de causa e efeito; as leis da Fisiologia Humana.

Filiologia: a somatofilia; a proexofilia; a pesquisofilia; a assistenciofilia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome da passarela; a síndrome da imaturidade consciencial.

Maniologia: a mania de acumular calçados; a mania de andar descalço.

Mitologia: o mito da unha respirar; o mito da solução sem autesforço.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Intrafisicologia; a Fisiologia Humana; a Anatomia Humana; a Taristicologia; a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Autodeterminologia; a Civilizaciologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin podálica; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin autoconsciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin intermissivista; a conscin motivada; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o podólogo; o ortopedista; o fisioterapeuta; o reflexologista; o massoterapeuta; o acupunturista; o pedicuro; o calista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a podóloga; a ortopedista; a fisioterapeuta; a reflexologista; a massoterapeuta; a acupunturista; a pedicure; a calista.

Hominologia: o Homo sapiens instrumentalis; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens somaticus; o Homo sapiens intrassomaticus; o Homo sapiens biophilicus; o Homo sapiens attentus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens autorganisatus; o Homo sapiens homeostaticus.

V. Argumentologia

Exemplologia: pé *saudável* = o da conscin dedicada, atenta, cuidadosa ao processo da circulação, da revitalização da energia e equilíbrio do organismo em geral; pé *doente* = o da conscin negligente, improvidente e despreocupada com o próprio bem-estar podálico.

Culturologia: a cultura de andarmos calçados; a cultura de em certos lugares andarem descalços; a cultura da moda do calçado; a cultura oriental multissecular de dedicação aos pés.

Curiosologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, 5 categorias de curiosidades, relativas ao pé, listadas em ordem alfabética:

- 1. **Anatomia.** O pé humano é composto por 26 ossos sendo dispostos de modo idêntico aos da mão, porém menos flexíveis. O esqueleto do pé é formado por 7 ossos do tarso (tálus, calcâneo, cuboide, navicular e os 3 cuneiformes), 5 do metatarso e 14 falanges (3 para cada dedo, exceto para o hálux, com apenas duas).
- 2. **Estimativa.** Caminhar é tão familiar ao homem como respirar, repetimos milhares de passos a cada dia. Numa vida normal, em média de 70 anos, há estimativas da pessoa ter andado 100 mil quilômetros, distância equivalente a duas voltas e meia ao redor do globo terrestre.
- 3. **Profissionais.** Na Idade Média, os dentistas também cuidavam das unhas e calos. Napoleão Bonaparte (1769–1821) tinha calistas particulares, pois havia a crença de o exército não ser vitorioso caso ele não tivesse bons pés.
- 4. **Unidade de medida antiga.** O pé foi usado em todas as culturas na condição de unidade de medida de comprimento (*pé* ou *pés* no plural; símbolo internacional: *ft* ou '). No caso, 1 pé corresponde a 12 polegadas. O *pé* internacional ficou definido por 0,3048 metros, ainda em uso em alguns países anglo-saxões. O valor original dessa medida foi calculado pelo comprimento do pé de 1 homem.
- 5. **Unidade de medida atual.** Ainda hoje, na aviação, a unidade de medida usada na determinação da altura é o $p\acute{e}$. O piloto esclarece a altura a qual se encontra o avião, utilizando-se dessa medida, ao comunicar aos passageiros e informar à torre de comando, por exemplo: "o avião encontra-se a $10.000 \ p\acute{e}s$ de altitude". Isto significa estar a $3.048 \ metros$ do solo.

Enfermidades. Segundo a *Patologia*, eis 20 alterações relativas ao pé: bicho-de-pé; calos; esporão; fascite plantar; frieiras; hanseníase; infecções por fungos na pele e nas unhas; joanete; micoses; pé cavo; pé chato; pé diabético; pé de atleta; podagra; podalgia; rachaduras nos calcanhares; sesamoidite; úlceras; unha encravada; verruga.

Coloquialismo. De acordo com a *Intrafisicologia*, eis, enumeradas na ordem alfabética, 151 expressões ou ditos populares referentes ao pé:

- 01. Aliviar o pé / tirar o pé (andar mais devagar; desacelerar; agir com cautela).
- 02. Andar a pé.
- 03. **Ao pé da letra** (no sentido exato de cada palavra).
- 04. **Ao pé do ouvido** (sigilo).
- 05. Aos pés de alguém.
- 06. Apertar o pé (apressar o passo).
- 07. Aplaudir de pé.
- 08. A proposta continua em pé (o acordo está de pé; em vigor, valendo).
- 09. Assentar o pé (firmar-se).
- 10. Bater o pé (não concordar).
- 11. Beijar os pés.
- 12. Botar o pé no mundo (sair sem destino; viajar pelo mundo).
- 13. **Buscar 1 pé** (procurar pretexto).
- 14. Cabeça em pé (seguro; firme).
- 15. Cada qual tem o chinelo cabível no pé.

- 16. Cair aos pés (humilhar-se).
- 17. Cair de pé (sair derrotado de algo, porém com dignidade).
- 18. Calçado feito para o próprio pé.
- 19. Com asas nos pés (pessoa feliz da vida).
- 20. Com o pé direito (com muita sorte).
- 21. Com o pé esquerdo (com fracasso).
- 22. Com os pés (ou o pé) nas costas (fazer facilmente algo; fazer de olhos fechados).
- 23. Confiar no pé (autoconfiança).
- 24. Dar no pé (ir embora; fugir).
- 25. Dar tiro no próprio pé (quando a pessoa faz algo contra a si própria).
- 26. **Deu no pé, deu no preço** (propaganda em geral em lojas de calçados).
- 27. Dos pés à cabeça (pelo corpo inteiro; totalmente).
- 28. Encher o pé (chutar a bola com muita violência).
- 29. Estar em pé de guerra.
- 30. Fazer a trilha a pé.
- 31. Ficar em pé de igualdade.
- 32. Guarda-pé (saia ou túnica usada pelas mulheres por baixo da roupa).
- 33. Há sempre 1 pé de chinelo velho para 1 pé descalço.
- 34. Histórias sem pé nem cabeça (sem nexo; sem sentido).
- 35. Implorar aos pés.
- 36. Ir arrastando o pé (quando a pessoa mal consegue andar).
- 37. Ir num pé e voltar noutro (não demorar; ser rápido).
- 38. Jurar de pés juntos.
- 39. Largar do pé / sair do pé (deixar o outro em paz).
- 40. Lava-pés (cerimônia católica da quinta-feira santa).
- 41. Levar pé no traseiro (ser despedido do emprego; levar fora de alguém).
- 42. Marcha a pé.
- 43. Meter os pés pelas mãos (atrapalhar-se; dizer bobagens).
- 44. Nada ficou de pé (nada sobrou).
- 45. Não arredar o pé (ficar firme onde está; não ceder).
- 46. Não chegar aos pés de alguém (no sentido de inferioridade).
- 47. Não dar pé (quando não se alcança o pé no rio, no mar ou na piscina).
- 48. Nas pontas dos pés (devagar; silencioso).
- 49. Negar de pés juntos.
- 50. O pé do empreendimento.
- 51. Passar o pé em alguém (dar rasteira em sentido figurado).
- 52. Pé ante pé ou entrando com pé de lã (andar muito devagar sem fazer ruído).
- 53. **Pé-atrás** (desconfiança; insegurança; prevenção).
- 54. Pé bobo.
- 55. Pé coxinho (andar num pé só).
- 56. Pé da cadeira / pé da cama / pé da mesa (parte inferior do móvel).
- 57. **Pé da página / pé da taça de champanha** (rodapé; parte inferior do objeto).
- 58. Pé de água (chuva forte, repentina e de pouca duração).
- 59. **Pé de alface / pé de laranjeira** (cada unidade da planta).
- 60. **Pé de alferes** (ato de namorar, de cortejar).
- 61. Pé de altar (arrecadação dos páracos feito em batizados, casamentos).
- 62. Pé de amigo (corda no pé traseiro do animal, impossibilitando-o de movimento).
- 63. Pé de anjo / pé de lancha (pessoa com pé muito grande).
- 64. Pé de arrasto.
- 65. Pé de balcão (quem passa no bar bebendo).
- 66. **Pé de barro** (sujeito pobre de origem humilde).
- 67. **Pé de bode** (instrumento para arrancar pregos; sanfona de 8 baixos).
- 68. Pé de boi (pessoa apegada a antigos costumes; trabalhador esforçado e assíduo).

- 69. Pé de borracha (carro; automóvel).
- 70. **Pé de botas** (idem a policial militar).
- 71. **Pé de breque** (quem atrasa o desenvolvimento da pessoa, situação ou assunto).
- 72. **Pé de briga** (pessoa com disponibilidade para briga por qualquer coisa).
- 73. **Pé de burro** (fumo de má qualidade).
- 74. **Pé de cana** (quem bebe exageradamente).
- 75. Pé de chinelo (desvalorizado; pessoa muito pobre).
- 76. Pé de chumbo (pessoa de andar lento e pesado; pessoa não próspera).
- 77. **Pé de cobra** (pessoa enrolada, indecisa).
- 78. Pé de couve (pessoa de mau caráter; tipo de verdura).
- 79. **Pé de criança** (em geral usado para adulto com o pé pequeno).
- 80. Pé de escada (em geral usado para empresa com maus serviços).
- 81. **Pé de ferro** (quem acaba, gasta rápido ou destrói o calçado).
- 82. **Pé de galinha** (rugas formadas em torno dos olhos; tipo de costura usado para fazer barras em roupas; tipo de capim; enrugamento em cantos das páginas decorrentes de defeitos na dobragem).
 - 83. Pé de galo (gíria pernambucana significando "mala sem alças"; pessoa chata).
 - 84. **Pé de lata** (brincadeira divertida usando latas presas a fios nos pés para caminhar).
 - 85. Pé de lebre.
 - 86. **Pé de macaco** (sujeito sem sorte).
 - 87. **Pé-de-meia** (dinheiro economizado e reservado para eventualidade futura).
 - 88. Pé de moleque (doce típico brasileiro; bolo feito de mandioca, fubá, coco e açúcar).
 - 89. Pé de negro (broa de fubá envolvida em folhas de bananeira assada em borralho).
 - 90. Pé de noiva.
 - 91. Pé de ouro.
- 92. **Pé de parede** (jogo disputado entre meninos, onde 1 moeda é jogada ao pé de 1 parede, vence quem consegue colocar mais próxima dela).
 - 93. Pé de pato (nadadeiras; calçado de borracha usado para a prática de mergulho).
 - 94. Pé de pau (abelhas sociais, constroem ninhos na base de troncos carcomidos).
 - 95. **Pé de poeira** (alcunha de soldado de infantaria; pessoa muito pobre sem expressão).
 - 96. **Pé de porco** (profissional desleixado com aparência de trambiqueiro).
 - 97. Pé de rainha.
 - 98. Pé desajeitado.
 - 99. Pé desleixado.
 - 100. Pé de valsa / pé de ouro / ter a dança no pé (exímio dançarino).
 - 101. Pé de vento (pessoa largada, preguiçosa; ventania; confusão; boato).
 - 102. **Pé de vinho** (sobras, restos, resíduo).
 - 103. Pé direito (altura entre o piso e o forro de pavimento).
 - 104. Pé do muro / da montanha / da estátua.
- 105. **Pé-duro** (indivíduo morando fora dos centros urbanos; gado bovino ou cavalar sem raça definida; cão vira-lata).
 - 106. **Pé feito / pé limpo** (feito, em geral, pela pedicure).
 - 107. **Pé firme** (sem se mover, parado).
 - 108. **Pé-frio** (pessoa malsucedida; medrosa, covarde).
 - 109. **Pegar no pé** (no sentido de provocar a pessoa, de chatear, importunar).
 - 110. **Pé-leve** (quem anda rápido).
 - 111. **Pé-limpo** (bares com certa qualidade, limpos e caros).
 - 112. Pé na areia.
 - 113. **Pé na cova** (modo pejorativo de falar julgando estar próxima a dessoma da pessoa).
 - 114. Pé na cozinha.
 - 115. Pé na estrada.
 - 116. **Pé na jaca** (cometer erro; se dar mal).
 - 117. **Pé na porta** (geração inovadora).

- 118. Pé na religião.
- 119. **Pé na rua.**
- 120. Pé na tábua.
- 121. Pé no barro.
- 122. Pé no estribo (pronto para sair).
- 123. Pé no exterior.
- 124. Pé no futuro.
- 125. Pé no palco.
- 126. Pé no parque.
- 127. Pé no passado.
- 128. Pé pequeno (no "sapatinho"; na calma).
- 129. **Pé-quebrado** (verso intencional ou acidentalmente irregular na estrutura rítmica).
- 130. **Pé-quente** (diz-se de quem tem *boa estrela*).
- 131. Pé que te quero (correr para fugir de algo).
- 132. Pé-rachado (regionalismo do Rio Grande do Sul).
- 133. **Pé-rapado** (indivíduo de humilde condição social; pobre).
- 134. Pés de tartaruga (muito lento).
- 135. Pés em cima de ovos (caminhar delicado).
- 136. Pés no chão e mentalsoma no Cosmos.
- 137. **Pé-sujo** (botequim de baixa categoria; indivíduo muito pobre).
- 138. Pé torto.
- 139. Pisar no pé de alguém (provocá-lo; desafiá-lo).
- 140. Pôr-se em pé.
- 141. Problema no pé.
- 142. **Proposta sem pé** (algo sem fundamento).
- 143. Protesto a pé.
- 144. Racha-pé (sapateado; certa dança popular, do interior).
- 145. Retornar a pé.
- 146. Ruim do pé.
- 147. Sofrer como pé de cego (pessoa com grandes dificuldades).
- 148. Sujo dos pés à cabeça.
- 149. Ter a dança no pé (quem dança muito bem).
- 150. Tirar o pé da lama / do barro (triunfo sobre situação ameaçadora).
- 151. Tomar o pé (informar-se; tornar-se ciente de).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pé, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Antagonismo bem-estar / malestar: Psicossomatologia; Neutro.
- 02. Autodeterminologia: Autovoliciologia; Neutro.
- 03. Autonomia ginossomática: Autonomologia; Neutro.
- 04. Coluna vertebral: Somatologia; Neutro.
- 05. Consciência podálica: Evoluciologia; Nosográfico.
- 06. Ergonomia proexológica: Proexologia; Homeostático.
- 07. Mão: Manossomatologia; Neutro.
- 08. Orelha: Somatologia; Neutro.
- 09. Saúde física: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
- 10. Síndrome da pressa: Parapatologia; Nosográfico.
- 11. Soma: Somatologia; Neutro.
- 12. Tipo humano: Presenciologia; Neutro.

ATENÇÃO PERMANENTE, INFORMAÇÕES E CUIDADOS COM OS PÉS, POSSIBILITAM MAIOR CONFORTO E SAÚ-DE, CAPAZES DE REVERBERAR EM BENEFÍCIOS HOLOS-SOMÁTICOS FAVORÁVEIS À REALIZAÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dá valor e cuida de modo inteligente dos próprios pés? Está satisfeito(a) com a atenção dedicada a eles?

Bibliografia Específica:

- 1. **Barros**, Lúcia Cristina de; & **Sato**, Luiza; *Massagem para os Pés: Reflexologia*; Coleção CarasZen; 48 p.; 7 enus.; 2 fotos; 43 ilus.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Editora Caras*; São Paulo, SP; 2004; páginas 36 a 38, 46 e 47.
- 2. **Jornal Diário do Iguaçu**; *Salto Alto: Beleza ou Conforto?*; Reportagem; Tabloide; Caderno: *Iguaçu Saúde*; 1 foto; Chapecó, SC; 19.06.03; capa do caderno.
- 3. **Junqueira** Flávia; *Reportagem Brasileiro é Doente do Pé*; Reportagem; *Extra*; Jornal; Diário; Seção: *Viva Mais*; 4 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 25.11.99; página 17.
- 4. Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 103, 123, 244, 336, 343 e 566.
- 5. **Zapata**, Claudio; *Aprenda a Viver sem Dor de Cabeça* (*Aprende a Vivir sin Dolor de Cabeza*); trad.: Salvyano Cavalcanti de Paiva; 260 p.; 4 partes; 17 caps.; 7 citações; 4 gráfs.; 25 enus.; 5 tabs.; 211 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 189 e 196 a 203.

Webgrafia Específica:

- 1. **Araújo,** Ana Paula de; *Acerte na Escolha do Sapato sem Prejudicar o seu Corpo;* disponível em: http://yahoo.minhavida.com.br/beleza/galerias/14632-acerte-na-escolha-do-sapato-sem-prejudicar-o-seu-corpo; acesso em: 05.01.14.
- 2. **Carvalho**, Cristiano; *Importância de Estudar os Pés*; disponível em: < http://www.clinicaplenoequilibrio.com/index.php?option=com_content&view=article&id=58&Itemid=80>; acesso: em 10.12.13.
- 3. **Pinheiro**, Marcelle; *Como Identificar e Tratar a Dor nos Pés*; disponível em: http://www.tuasaude.com/como-identificar-e-tratar-a-dor-nos-pes/; acesso em: 10.12.13.

M. T. B.